

30 Porque o mau é reservado para o dia da perdição, e será conduzido ao dia do furor.

31 Quem acusará diante d'ele o seu caminho? e quem lhe dará o pago do que fêz?

32 Elle mesmo será levado aos sepulcros e estará vigilante no montão dos mortos.

33 Doce foi elle às aréias do Cocito e arrastará atrás de si todo o homem, e diante de si a inumeráveis. (7)

34 Como pois me consolais em vão, tendo-se visto que as vossas respostas se opõem à verdade?

CAPÍTULO 22

ELIFAZ REPREENDE A JÓ DE CRIMINOSO, E O EXORTA A QUE SE CONVERTA AO SENHOR.

1 E respondendo Elifaz de Teman, disse: (1)

2 Acaso pode o homem ser comparado com Deus, ainda quando elle fôsse de uma ciência consumada?

3 De que serve a Deus que tu sejas justo? ou que lhe acrescentas, se fôr sem mácula o teu caminho?

(7) DOCE FOI ELLE AS AREIAS DO COCITO, ETC. — O Cocito é um dos rios fabulosos que banham o inferno, segundo a opinião dos poetas; e Homero faz ser o Cocito um dos ramos da Estige. S. Jerônimo meteu na sua tradução este termo para designar a descida do ímpio ao inferno. Mas nem o hebreu, nem as versões gregas dizem algo d'este rio. Nem parece crível, que Jó aludisse a uma fábula, cuja invenção se supõe que foi muito posterior a elle. — Calmet.

(1) DISSE — Elifaz insiste de novo, e pretende mostrar que Deus castiga a Jó porque é um ímpio, e que se elle fôsse justo, Deus não permitiria que fôsse afligido, dizendo-lhe: se pretendes saber de Deus o motivo das tuas aflições, és um temerário, querendo sondar os seus arcanos secretos; se o buscares em ti mesmo, como deves, acharás serem os seus pecados a causa do que padece; e portanto se te não confessares culpado, ofendes a Deus, e a sua Divina Providência. — Pereira.

4 Acaso temeroso te argüirá, ou entrará contigo em juízo,

5 e não antes pela tua grandíssima malícia, e pelas tuas inumeráveis maldades? (2)

6 Porque tu sem causa tiraste os penhores a teus irmãos, e aos nus despojaste dos seus vestidos.

7 Negaste água ao fatigado, e tiraste pão ao faminto.

8 Com a força de teu braço possuías a terra, e como mais poderoso te levantavas com ela.

9 Despediste as viúvas sem socorro, e os braços dos órfãos quebrantaste. (3)

10 Por isso tu estás cercado de laços, e um repentino temor te turba.

11 E julgavas que nunca verias as trevas, nem serias oprimido na impetuosa inundaçãõ das águas?

12 Acaso não ponderas que Deus é mais alto que o Céu e que se eleva sobre o cume das estrélas?

13 E dizes: Pois que sabe Deus? êle julga como entre trevas.

14 Nas nuvens está escondido, nem tem cuidado das nossas coisas e passeia pelos pólos do céu.

(2) **E. PELAS TUAS INUMERÁVEIS MALDADES** — Elifaz vai acusando a Jó de todos os crimes que pode cometer um príncipe ou juiz que, abusando da sua autoridade, é ao mesmo tempo cruel, tirano, ambicioso, etc., supondo que êle havia de ter cometido algum destes crimes, porque aliás Deus o não teria assim afligido, pois não é crível que Elifaz julgasse ser Jó criminoso de todos estes males, se não fundasse as suas acusações em que Deus não costumava afligir os justos, mas somente os ímpios. — Sacy.

(3) **DESPEDISTE AS VIÚVAS SEM SOCORRO, ETC.** — Veremos quanto Jó estava distante de semelhante desumanidade, adiante, c. 29, 15s; 31, 16s. — Pereira.

15 Acaso queres seguir a rota dos séculos, que pisaram os homens iníquos? (4)

16 Os quais foram arrebatados antes do seu tempo, e um rio destruiu os seus fundamentos: (5)

17 Que diziam a Deus: Retira-te de nós: E que reputavam o Onipotente, como se não pudesse fazer nada:

18 Sendo êle o que cumulou de bens as suas casas: Cujo modo de pensar seja longe de mim. (6)

19 Os justos verão e alegrar-se-ão, e o inocente os insultará. (7)

20 Porventura não foi cortada a sua soberba, e o fogo não devorou as suas relíquias? (8)

21 Submete-te pois a êle, e terás paz; e assim colherás mui excelentes frutos.

(4) **ACASO QUERES SEGUIR A ROTA DOS SÉCULOS, ETC.** — Alude ao erro dos incrédulos, que antes do Dilúvio julgavam que a Divindade e a Providência se não estendiam às coisas mundanas, e por isso se entregavam a tôda a sorte de crimes e impiedades. — Calmet.

(5) **E UM RIO DESTRUIU, ETC.** — Isto é, a impetuosidade da cólera de Deus, ou segundo alguns, nisto se alude ao dilúvio, ou ao successo dos egípcios no mar Roxo. — Pereira.

(6) **CUJO MODO DE PENSAR, ETC.** — Como chelo de impiedade e de blasfêmias, próprio de ateístas. — Pereira.

(7) **OS JUSTOS VERAÕ, ETC.** — Ou se alude a Noé, e aos da sua família, que viram perecer aos que nas águas do Dilúvio se afogaram, ou em geral aos justos, que todos os dias presenciavam semelhantes exemplos da justiça de Deus contra os ímpios. Alegrar-se-ão, não por espírito de vingança, mas por zêlo de glória de Deus, tendo em vista a equidade dos seus juizes. E o inocente os insultará, escarnecendo da incredulidade com que desprezaram a Lei de Deus, escarnecendo da esperança dos justos. — Sacy.

(8) **E O FOGO NÃO DEVOROU AS SUAS RELÍQUIAS?** — Aqui julgamos alguns intérpretes fazer-se alusão ao incêndio de Sodoma. — Tirino.

22 Recebe a lei da sua bôca, e grava as suas palavras no teu coração.

23 Se voltares para o Todo-Poderoso, serás restabelecido, e afugentarás de tua casa a iniquidade.

24 Êle te dará em lugar da terra o rochedo, e em lugar de rochedo torrentes de ouro.

25 E o Todo-Poderoso se declarará contra os teus inimigos, e tu terás prata a montes.

26 Então abundarás em delícias no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.

27 Tu lhe rogarás, e êle te ouvirá, e cumprirás os teus votos.

28 Formarás os teus projetos, e terão feliz êxito, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Porque aquêle que se humilhar, será em glória; e aquêle que tiver abaixado os seus olhos, êsse será salvo. (9)

30 O inocente será salvo, mas será salvo pela pureza de suas mãos.

CAPÍTULO 23

DESEJA APRESENTAR-SE JÓ NO TRIBUNAL DIVINO, E APARECER NËLE APOIADO PELO MEDIADOR, EM QUEM ÊLE ESPERA. E' TOCADO DE CONFIANÇA, DE TEMOR E DE RECONHECIMENTO.

1 E respondendo Jó, disse: (1)

2 Ainda agora estão em amargura as minhas pala-

(9) **E AQUELE QUE TIVER ABAIXADO OS SEUS OLHOS** — Os olhos baixos e humildes manifestam modéstia, assim como os levantados e altivos são indício de soberba. — Pereira.

(1) **E RESPONDENDO JÓ, ETC.** — Êle responde a Elifaz insistindo na defesa da sua vida e inocência,